

AVALIAÇÃO E ANÁLISE DOS CURSOS DE INGLÊS INSTRUMENTAL
NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Marlene Stein FISCHER - Universidade Federal de Goiás
Antônio Élio FERREIRA - Universidade Federal de Goiás
Inácio da Costa MARINHO - Universidade Federal de Goiás

ABSTRACT

The main objective of this work is to evaluate the ESP courses offered at the Federal University of Goiás.

With the purpose of evaluating the Approach/ Methodology used in our ESP courses we prepared a questionnaire and applied it to 31 students of Computer Sciences and 16 students of the Course of Modern Letters-Portuguese.

The results we got in both groups have showed that the students agree with the approach we have used so far, and approve of the Methodology of the courses as a whole.

The final results seem to offer a positive perspective for the future, and the confirmation that, although there are common aspects to the groups in general, the need for specific courses is felt any time we deal with the problem.

Besides that, we also felt the need to revise our planning and to give some aspects a deeper thought:

- a. Questions of specific objectives by areas of knowledge;*
- b. Problems of deep comprehension and*
- c. The importance of acquisition of specific vocabulary in Computer Sciences.*

O objetivo do presente trabalho foi o de apresentar subsídios à Coordenação Nacional do Projeto Ensino

de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras com relação a uma avaliação retrospectiva, bem como tentar a partir dos resultados obtidos propor alguns itens de questionamento visando à continuidade de nossos cursos.

Com este objetivo, foi elaborado um questionário para ser respondido por alunos dos Cursos de Bacharelado em Ciências da Computação e Letras-Português. Os alunos selecionados foram aqueles que já haviam cursado, pelo menos, um ano de Inglês Instrumental, mas que ainda não haviam terminado seus cursos específicos. Esta população foi classificada como sendo de ex-alunos.

Nos cursos acima mencionados, Inglês Instrumental situa-se como disciplina obrigatória fazendo parte do currículo mínimo e a escolha dos ex-alunos deveu-se ao fato de suas respostas não mais sofrerem injunções psicológicas relativas ao curso em andamento.

O questionário elaborado como instrumento de avaliação visou, primordialmente, enfocar interesses relativos às expectativas e necessidades, especificidade dos cursos, metodologia, duração dos cursos e resultados na vida acadêmica e profissional.

O questionário, com 08 quesitos foi aplicado em duas populações distintas:

1. Alunos do Curso de Bacharelado em Ciências da Computação e
2. Alunos do Curso de Letras-Português.

De um total de 60 alunos do Curso de Ciências da Computação, 31 responderam ao questionário e de um total de 24 alunos do Curso de Letras-Português, 16 responderam ao questionário.

O pequeno número de questionários aplicados foi devido ao fato de ser difícil contactar alunos que já não pertencem ao Curso de Inglês Instrumental.

Tendo em vista a diversidade dos dois grupos testados com relação à área específica, decidimos fazer a avaliação em separado.

1. Resultado da avaliação feita com alunos do curso de Bacharelado em Ciências da Computação:

Professora responsável pelo Curso: Marlene Stein Fischer.

Nos dois anos em que o Curso de Inglês Instrumental foi ministrado (1984 e 1985) concluíram-no 54 alunos. Considerando os 31 questionários respondidos, estes representam 57% das opiniões possíveis. O resultado do questionário foi o seguinte:

QUESTÕES:

- 1ª 1 = 1 b. 1 = 0
 2 = 5 2 = 2
 3 = 7 3 = 9
 4 = 11 4 = 14
 5 = 5 5 = 4
- 2ª 1 = 0 b. 1 = 0 c. 1 = 1
 2 = 9 2 = 0 2 = 5
 3 = 10 3 = 6 3 = 7
 4 = 7 4 = 12 4 = 13
 5 = 3 5 = 12 5 = 5
- 3ª Sim = 30 Não justificaram = 13
 Não = 01 Justificaram (sim) = 17
 Justificativas mais frequentes:
 - Metodologia de análise, leitura e tradução = 3
 - Metodologia de leitura e compreensão = 13
 - Prática de leitura = 01
- 4ª Sim = 27 Não justificaram = 17
 Não = 03 Justificaram (sim) = 11
 Justificativas mais frequentes:
 - Leitura e compreensão = 06
 - Vocabulário específico = 05
- 5ª 1 = 1 6ª Pouco = 13
 2 = 3 Muito = 01
 3 = 6 Suficiente = 17
 4 = 9
 5 = 12
- 7ª Pouco = 16 8ª Sim = 28
 Suficiente = 15 Não = 03

Excessivo = 0

Não justificaram = 20

Justificaram

(sim) = 8

(não) = 3

A primeira questão teve como objetivo obter informações sobre a eficiência das técnicas de leitura quanto aos textos em Inglês de uma forma global (a) e quanto ao aprimoramento da leitura crítica (b).

Nota-se, pela observação, que tanto a questão a como a b tem o seu ponto de concentração máxima em torno do valor 4 mostrando o desvio maior da curva em torno dos valores 3 a 5, o que mostra, com certa segurança, que tanto a compreensão de textos quanto a melhora do senso crítico com relação aos textos lidos foi considerado significativamente positiva pelos alunos consultados.

A segunda questão revela, por parte dos alunos, se houve algum enfoque especial entre três aspectos de importância, como sejam: o conhecimento de novos vocábulos, métodos ou estratégias de leitura e compreensão. A análise das respostas mostra que no quesito "novos vocábulos" o ponto de concentração situa-se entre os valores 2 e 3. Isto demonstra que este item foi considerado insuficiente.

Já os métodos ou estratégias de leitura com ponto de concentração entre os valores 4 e 5 revelam que esta técnica foi bem assimilada e compreendida e que este sentido foi um dos focos principais neste aspecto do ensino.

A compreensão mostra seu pique de concentração em valor 4, agrupando-se nos intervalos entre os valores 3 e 5, o que demonstra que os alunos sentiram um esforço importante do professor neste sentido.

A questão 3 visa conhecer a opinião dos alunos quanto à maior fluência e auto-confiança em compreender textos em Língua Inglesa.

Uma grande maioria de 30 entre 31 alunos responde

ram positivamente, o que, por si, fala a favor de um resultado positivo. Entretanto, 13 não justificaram a sua resposta positiva e das justificativas apresentadas 11 mencionaram como aspectos positivos a metodologia de leitura e compreensão; 2 as metodologias de leitura e tradução; 01 a prática de leitura.

Estes resultados confirmaram no seu todo o enfoque especial encontrado na questão 2.b.

A única resposta negativa neste ítem justificou o "tempo insuficiente" do Curso, o que não representa propriamente um argumento contra a pergunta inicial.

A questão 4, pesquisando a maior facilidade na área específica (Computação) revelou 27 respostas positivas, contra 03 negativas e 01 abstenção; 17 alunos não justificaram a sua resposta positiva. Entretanto, das 12 justificativas positivas, leitura e compreensão obtiveram 06 da mesma forma que vocabulário específico pelo mesmo número de vezes.

Se levamos em conta que a questão 2.a demonstra que os alunos revelaram deficiência no aprendizado de vocábulos desconhecidos de compreensão na área específica, entende-se que este aspecto, embora inferior ao desejado pelos alunos não foi esquecido.

As três respostas justificam-se exatamente em cima do vocabulário específico, o que vem demonstrar que este aspecto deve merecer profundas reflexões quando se discute a metodologia de Inglês Instrumental para Computação.

A questão 5 tenta captar a idéia da especificidade do Inglês Instrumental na área profissional. O ponto de concentração entre os valores 4 e 5 que representa mais de 60% das respostas, permite concluir que a orientação de Inglês Instrumental foi válida.

A questão 6 diz respeito a um dos aspectos importantes que se tem debatido que é a duração do Curso de Inglês Instrumental.

A duração de um ano, arbitrado muito mais pela circunstância da disponibilidade de tempo curricular

do que por um estudo do aspecto didático-metodológico demonstra aqui, que a maior parte dos alunos considera este tempo entre o suficiente (54,8%) e pouco (41,5%), o que demonstra que esta questão merece ainda uma discussão mais profunda.

A questão 7 indaga sobre os vocábulos e estruturas aprendidos durante o Curso. Nota-se que mais de 50% dos alunos optou por pouco enquanto que menos de 50% optou por suficiente, fato este que quando relacionado com a questão 2.a e 4 reflete novamente uma questão metodológica onde desponta para discussão ulterior uma necessidade do aprendizado do vocabulário específico. No caso especial do ensino do Inglês Instrumental para Computação isto pode ser consequência do uso indispensável de manuais em Língua Inglesa que os alunos são obrigados a utilizar durante os estágios que se iniciam no 2º ano do Curso.

A questão 8 reconhece, por parte dos alunos, a necessidade de obrigatoriedade do ensino de Inglês Instrumental, embora 20 deles (64,5%) não tenham justificado essa opinião.

Entre os que justificaram, (22,5%) os argumentos foram predominantemente a necessidade do Inglês para o Curso especificamente, enquanto que os 9,6% contrários à existência do Curso obrigatório alegaram o desejo de o Curso ser optativo em função de conhecimentos anteriores de Inglês.

Dada a heterogeneidade de nossos grupos, é natural que tais reações ocorram, o que não invalida o índice positivo de interesse.

De forma geral, conclui-se que na área de Computação o Curso de Inglês Instrumental teve boa aceitação e as diretrizes imprimidas vão de encontro ao desejo da maioria dos estudantes embora a questão do vocabulário específico deva merecer maiores reflexos.

2. Resultados da avaliação feita com alunos do Curso de Letras/Português:

Professores responsáveis pelo Curso: Antônio Élio
Ferreira e Inácio da Costa Marinho

QUESTÕES:

- 1a. 1 = 2 b. 1 = 3
 2 = 5 2 = 0
 3 = 2 3 = 6
 4 = 4 4 = 4
 5 = 2 5 = 2
- 2a. 1 = 2 b. 1 = 3 c. 1 = 2
 2 = 4 2 = 2 2 = 1
 3 = 5 3 = 5 3 = 3
 4 = 4 4 = 3 4 = 4
 5 = 3 5 = 6
3. Sim = 10
 Não = 4
 Não responderam = 2
 Não justificaram = 4
 Justificativas mais frequentes:
 (Sim) - Leitura e compreensão = 6
 - Vocabulário e método novos = 01
 (Não) - Pouco tempo
4. Sim = 09
 Não = 05
 Não responderam = 02
 Não justificaram = 07
 Justificativas mais frequentes:
 (Sim)- Melhor compreensão = 02
 (Não)- Pouco conteúdo = 05
5. 1 = 4 Não respondeu = 01
 2 = 3
 3 = 5
 4 = 2
 5 = 1
6. Pouco = 11 Não responderam = 02
 Muito = 0
 Suficiente = 03
7. Pouco = 10 Não responderam = 01
 Suficiente = 05

Excessivo = 0

8. Sim = 13 Não respondeu = 01
 Não = 02 Não justificaram = 09

Justificativas mais frequentes:

(Sim) - Importância da língua = 02

(Não) - Pouca importância para o Curso = 01

Em relação ao Curso de Letras-Português, em que Inglês Instrumental é obrigatório durante dois anos, foi aplicado o mesmo questionário, indistintamente, em 16 alunos dos 24 matriculados.

Serão abordados nessa análise apenas aqueles itens que mereceram especial atenção devido a particularidades do Curso, uma vez que vários aspectos do resultado foram os mesmos que os do Curso de Computação.

A questão 1 refere-se às técnicas de leitura aplicadas em Inglês Instrumental. Os resultados obtidos nos permitem concluir que as técnicas foram bem assimiladas por mais de 60% dos alunos. O desdobramento da questão também aprovou o esforço que se envidou no sentido de promover uma leitura mais crítica.

A questão 2 refere-se a três aspectos que as leituras visaram enfatizar:

- palavras desconhecidas, métodos e estratégias
- leitura e compreensão

O resultado obtido nos faz deduzir que houve uma ênfase maior na compreensão.

Consultados se através das técnicas de leitura eles ficaram mais auto-confiantes para lerem em uma segunda língua, obtivemos o seguinte resultado:

- 10 alunos responderam afirmativamente;
- 04 alunos responderam negativamente;
- 02 alunos se abstiveram.

Embora um tanto suscinto, o resultado provou-se positivo.

A questão 4 refere-se a maior possibilidade ou não em consultar livros de sua área específica. As res

postas obtidas nos permitem afirmar que 70% dos alunos consultados se julgam aptos a este tipo de atividade, enquanto que os outros 30% se mostraram um tanto reticentes.

A questão 5 que trata da especificidade do Curso informa que os valores obtidos mostram uma resposta apenas 50% positiva. Parece-nos haver aqui uma contradição entre o que os alunos responderam na questão 2 e na presente. Não parece ter ficado bem explícito o que seria específico para a área profissional. Talvez esta atitude se deva ao fato de que os alunos, na Graduação, não tenham mesmo o hábito e a necessidade de consultar uma Língua Estrangeira.

A questão 6 pergunta sobre a duração do Curso de Inglês Instrumental indagando se um ano seria suficiente para os objetivos propostos. As respostas foram quase que unânimes em dizer que não. Nota-se entre os estudantes que responderam ao questionário um sentimento de buscas e uma vontade de aprofundar os conhecimentos iniciados.

A questão 7 pergunta se "os vocábulos aprendidos foram poucos, suficientes e excessivos".

Para tal quesito, o item "poucos" teve 10 respostas, "suficientes" 5 e "excessivos" 1, o que num Curso de Letras pode ser considerado normal.

A questão 8 refere-se à obrigatoriedade de permanência da disciplina no currículo do Curso.

As respostas obtidas foram, numa progressão de 90%, a favor da permanência.

Isto vem apenas corroborar as respostas anteriores, no sentido da aprovação dos alunos com relação ao Curso.

CONCLUSÕES

As respostas obtidas e analisadas indicam que, de um modo geral, os cursos de Inglês Instrumental são bem aceitos pelos alunos. Entretanto, alguns aspectos

detectados levam à necessidade de se repensar os cursos como um todo bem como aprofundar alguns aspectos específicos. Entre estes aspectos salientamos:

a) Questões de objetivos específicos por áreas de conhecimento

b) Solicitação de aprofundamento nos níveis de compreensão dos textos

c) Importância de aquisição de vocabulário específico detectado a nível do Curso de Computação.

As respostas parecem indicar, também, que o enfoque dado à metodologia com ênfase na aquisição de novas atitudes, a apresentação de técnicas e estratégias específicas com relação à compreensão do texto escrito, parece ter sido bem compreendida e assimilada pela maioria dos entrevistados.

Q U E S T I O N Á R I O

O presente questionário foi elaborado pela equipe de Professores de Inglês Instrumental da UFG e tem como objetivo fazer um levantamento dos resultados obtidos após um ano, pelo menos, de estudos.

Solicitamos a sua colaboração que é fundamental para o aprimoramento de nossos Cursos preenchendo o presente questionário com a maior precisão possível.

- 1 - Após um ano de estudos de Inglês Instrumental, qual seria a sua avaliação em termos do que aprendeu, com relação aos seguintes aspectos. (atribua valores de 1 a 5 pontos).
 - Quanto as técnicas de leitura melhoraram sua compreensão dos textos em Língua Inglesa?
 - Quanto as técnicas de leitura melhoram o seu senso crítico com relação ao conteúdo dos textos lidos?
- 2 - Em seu curso de Inglês Instrumental, as leituras visaram enfatizar: (atribua valores de 1 a 5 pontos)
 - palavras desconhecidas
 - métodos ou estratégias de leitura
 - tradução
- 3 - Em sua opinião, o Curso de Inglês Instrumental o ajudou, com suas técnicas, a ler e compreender com maior fluência e auto-confiança um texto em Língua Estrangeira?
Sim Não Por que?
- 4 - Você acha que, se fosse necessário, teria mais facilidade em consultar livros de sua área es

pecífica em Língua Inglesa?

Sim Não Por que?

- 5 - Até que ponto você considerou o curso de Inglês Instrumental específico para a sua área profissional? (atribua valores de 1 a 5 pontos)
- 6 - Em sua opinião, a duração do Curso de Inglês Instrumental pelo período de um ano é:
pouco muito ou suficiente
para os objetivos propostos?
- 7 - Em relação aos objetivos do curso de Inglês Instrumental, os vocábulos e estruturas aprendidos durante o curso foram:
poucos suficientes excessivos
- 8 - Você acha que Inglês Instrumental deve permanecer como disciplina obrigatória no currículo de seu curso?
Sim Não justifique, se quiser